

# **AVALIAÇÃO DE MATERIAIS PREENCHEDORES UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE PERFURAÇÕES RADICULARES (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Gisele Rodrigues da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Leni Hamaoka

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Um dos acidentes mais comuns na Endodontia é a perfuração radicular e o conhecimento sobre o tratamento e sobre que material deve ser utilizado é de grande importância para o sucesso do tratamento reabilitador. Há algumas causas da perfuração, como a falta de conhecimento anatômico ou a inexperiência do profissional. Porém, depois do ocorrido, deve-se saber qual a conduta correta a ser tomada para se completar o tratamento endodôntico. A perfuração radicular é uma abertura artificial, que comunica a cavidade pulpar com os tecidos periodontais, podendo ser por meio das paredes radiculares ou pela furca. A falta de conhecimento anatômico, calcificações totais, falta de acesso e visualização dos canais, inexperiência do profissional, o não pré-curvamento de limas endodônticas, incorreta avaliação da radiografia de diagnóstico, cáries, reabsorções e confecção de pinos intrarradiculares são algumas das causas que podem levar a esse acidente. O tratamento, sempre que possível, deve ser realizado imediatamente após a ocorrência e seu sucesso está ligado ao tamanho e localização da perfuração, assim como às propriedades dos materiais a serem utilizados. Para este estudo, utilizaremos raízes de dentes humanos, em que será realizada a avaliação de três materiais preenchedores. Serão separados em grupos com dez dentes cada, denominados de G1, G2 e G3, sendo que as perfurações serão preenchidas, respectivamente, com MTA Angelus, cimento de ionômero de vidro Riva Light Cure fotopolimerizável, e resina composta fotopolimerizável. Este trabalho tem como finalidade avaliar os materiais de preenchimento de perfurações que melhor proporcionam o vedamento contra infiltrações.